



**Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.**

**AMAZUL**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**ENCERRADAS EM 31/12/2015**

## SUMÁRIO

<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>Páginas 3 à 4</b>
<b>Relatório da Administração</b>	<b>Páginas 6 à 38</b>
<b>Demonstrações Contábeis</b>	<b>Páginas 38 à 43</b>
<b>Notas Explicativas da Administração</b>	<b>Páginas 44 à 50</b>

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

**AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S/A. - AMAZUL**  
CNPJ(MF) 18.910.028/0001-21

São Paulo - SP

**I - Introdução:**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S/A. - AMAZUL, (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**II - Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

**III - Responsabilidade dos auditores independentes:**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto com o Relatório da Administração e as Notas Explicativas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### IV - Opinião:

Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S/A. - AMAZUL**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### V - Outros assuntos:

##### (a) Auditoria do Exercício Anterior:

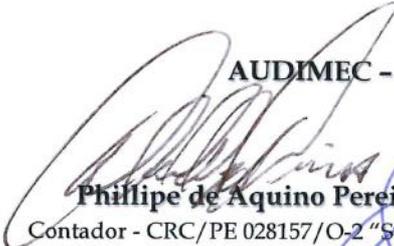
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentados para fins comparativos foram anteriormente auditados outros auditores independentes cujo relatório de auditoria sobre tais demonstrações contábeis foi emitido em 20 de fevereiro de 2015, sem modificação de opinião.

São Paulo/SP 19 de Fevereiro de 2016.

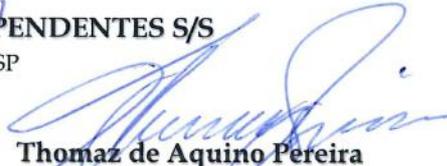


**AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S**

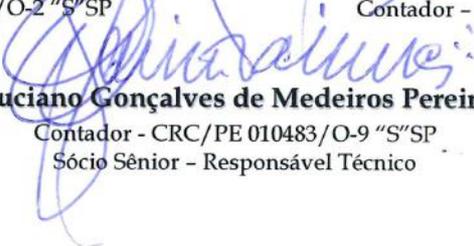
CRC/PE 000150/O "S" SP

  
**Phillippe de Aquino Pereira**

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S" SP

  
**Thomaz de Aquino Pereira**

Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S" SP

  
**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S" SP

Sócio Sênior - Responsável Técnico

## 1. Mensagem da Administração

A Amazul - Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. enfrentou, em 2015, o desafio de continuar seu processo de implantação e, ao mesmo tempo, desenvolver seus projetos estratégicos, com recursos escassos e amplas necessidades e demandas.

A mudança da empresa para a nova sede, no Butantã, permitiu a contratação dos empregados aprovados nos concursos públicos e imprimiu mais agilidade e qualidade aos processos e iniciativas da Administração.

Além da diretoria, dos assessores e do pessoal administrativo, o prédio passou a abrigar os profissionais que projetam o Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval, dentro do PROSUB - Programa de Desenvolvimento de Submarinos.

Por meio de parcerias com especialistas da Marinha do Brasil e outras empresas e instituições, a Amazul desenvolve o sistema integrado de controle da plataforma, o sistema de combate e a Etapa B do projeto do submarino nuclear, penúltima fase antes da construção do SN-BR. Com a contratação dos novos empregados, a Amazul ampliou sua participação no Projeto Nuclear da Marinha, com destaque para sua atuação na implantação da USEXA - Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio e na construção do LABGENE - Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, no Centro Experimental Aramá, em Iperó (SP). A Amazul fechou o ano com um efetivo de 1.729 empregados, muito abaixo das necessidades do programa e mesmo da lotação de 2.048 profissionais aprovada pelo DEST- Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais para 2015, recentemente reduzida por aquele Departamento para 1.737 empregados, em função do ajuste fiscal do Governo Federal.

Dentro do Programa Nuclear Brasileiro, a Amazul iniciou sua participação no projeto do futuro RMB - Reator Multipropósito Brasileiro, equipamento voltado à pesquisa com a finalidade de produzir radiofármacos para a medicina nuclear. Conduzido pela CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear e o IPEN - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, o RMB permitirá reduzir a dependência externa em relação ao fornecimento do produto para clínicas e instituições dedicadas ao tratamento de doenças relacionadas ao câncer.

A Amazul também vai elaborar o projeto conceitual e básico para a construção da Unidade de Testes e Preparação de Equipamentos Críticos e de Treinamentos (UTT) da fábrica de combustíveis nucleares da INB - Indústrias Nucleares Brasileiras, além de prestar consultoria de engenharia para a implantação e licenciamento da UTT.

Uma das prioridades da empresa é a Gestão do Conhecimento, projeto que desenvolve com a Marinha do Brasil, com o objetivo de manter tecnologias sensíveis às atividades do Programa Nuclear da Marinha, do PROSUB e do Programa Nuclear Brasileiro, facilitar o acesso ao conhecimento, garantir a eficácia da sucessão nos projetos da empresa e agregar valor ao negócio, entre outros benefícios. O próximo passo é mapear os conhecimentos individuais e coletivos inerentes à empresa. Outro projeto de destaque é a capacitação de lideranças, necessidade apontada na pesquisa de clima organizacional, realizada em 2015.

Novas dificuldades fazem parte do cenário de 2016, mas a direção da Amazul entende que elas não impedirão a empresa de continuar desenvolvendo seus principais projetos, que representam tecnologia própria em benefício da sociedade.



## 2. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente a União, cuja constituição foi autorizada pela Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, decorrente de cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON. Foi criada pelo Decreto nº 7.898, de 1º de fevereiro de 2013, é vinculada ao Ministério da Defesa (MD), por meio do Comando da Marinha, e foi ativada em 16 de agosto de 2013.

A AMAZUL tem por objeto:

- I - promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil (MB) e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB);
- II - promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a MB; e
- III - gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

Para a realização de seu objeto, além de outras medidas previstas em lei, a AMAZUL poderá:

- I - implementar ações necessárias à promoção, ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas às atividades nucleares da MB, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos - PROSUB e ao PNB;
- II - colaborar no planejamento e na fabricação de submarinos, por meio de prestação de serviços de seus quadros técnicos especializados, em razão da absorção e transferência de tecnologia;
- III - fomentar a implantação de novas indústrias no setor nuclear e prestar-lhes assistência técnica;
- IV - estimular e apoiar técnica e financeiramente as atividades de pesquisa e desenvolvimento do setor nuclear, inclusive pela prestação de serviços;
- V - contratar estudos, planos, projetos, obras e serviços relativos à sua destinação legal, visando o desenvolvimento de projetos de submarinos;

VI - captar, em fontes internas ou externas, recursos a serem aplicados na execução de programas aprovados pelo Comandante da Marinha;

VII - celebrar outros contratos, convênios e ajustes considerados necessários ao cumprimento do seu objeto social;

VIII - prestar serviços afetos à sua área de atuação;

IX - promover a capacitação do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos de submarinos, articulando-se, inclusive, com instituições de ensino e pesquisa do País e do exterior;

X - elaborar estudos e trabalhos de engenharia, realizar projetos de desenvolvimento tecnológico, construir protótipos e outras tarefas afetas ao desenvolvimento de projetos de submarinos; e

XI - executar outras atividades relacionadas com seu objeto social.

A AMAZUL poderá, ainda, participar minoritariamente de empresas privadas e empreendimentos para a consecução de seu objeto social, bem como gerenciar atividades relacionadas à sua finalidade, em suas próprias instalações ou de terceiros.

### **2.1 Prospecção de negócios e comercialização de produtos e prestação de serviços**

Em 2015, a AMAZUL prospectou oportunidade de colaboração com a Eletronuclear e as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), conforme a sua destinação expressa na Lei nº 12.706/2012, bem como de outros projetos que possam trazer, em sua execução, alguma sinergia para os negócios da Empresa.

Foram comercializadas, para a INB, pastilhas de urânio-gadolínio, destinadas à fabricação de varetas para calibração do equipamento de testes denominado ROD-SCANNER. A contratação da AMAZUL foi feita com dispensa de licitação, com base no Art. 9º da Lei de criação da AMAZUL (Lei nº 12.706/12). O Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), cujos produtos e serviços nucleares são comercializados pela AMAZUL, desenvolveu tecnologia de fabricação de pastilhas com gadolínio para a INB, tendo tido sucesso nesse projeto e estando plenamente qualificado para fornecer esse tipo de combustível.

Com a mesma empresa INB, foi firmado um contrato para elaboração de projeto conceitual e projeto básico para a construção da Unidade de Testes e Preparação de Equipamentos Críticos e

de Treinamentos (UTT), da Fábrica de Combustível Nuclear da INB, e prestação de serviços de consultoria de engenharia para suporte técnico à implantação e licenciamento da UTT. Os trabalhos se iniciam em 2016 e deverão durar dois anos.

### 2.1.1 - Projeto e construção de submarinos

Na área de construção de submarinos, no âmbito do PROSUB, foram feitas diversas reuniões de trabalho com a Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN) e com o CTMSP.

A COGESN, criada dentro da estrutura organizacional da Diretoria-Geral do Material da Marinha (DGMM), tem as atribuições de gerenciar o projeto e a construção do estaleiro dedicado aos submarinos e de sua base; de gerenciar o projeto de construção do submarino com propulsão nuclear (SN-BR); e de gerenciar o projeto de detalhamento do submarino convencional (S-BR) a ser adquirido pela MB.

O principal projeto em andamento junto à COGESN é o do Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval (CR-EBN).

Em setembro de 2014 foi firmado um acordo de parceria entre AMAZUL e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) para desenvolver, em conjunto com a equipe técnica da AMAZUL, o Projeto Conceitual da parte eletromecânica do CR-EBN, pertencente à Marinha do Brasil e que está em construção no município de Itaguaí - RJ. O cliente final é a COGESN e a Unidade Operacional da AMAZUL responsável tecnicamente pelo Projeto é o CTMSP. O Projeto Conceitual teve seu desenvolvimento no decorrer do ano corrente e terá sua continuidade ao longo do ano de 2016.

No primeiro semestre de 2015, a COGESN requisitou um acréscimo qualitativo no objeto do Acordo de Parceria, incluindo a elaboração do Relatório Preliminar de Análise de Segurança - RPAS do CR-EBN, que objetiva o início do processo de obtenção do licenciamento para a construção pela CNEN. Em novembro de 2015, foi assinado um Termo Aditivo ao Acordo de Parceria com a FDTE, para atender esta demanda, prorrogando o prazo de vigência do acordo até 31/12/2016.

A empresa também tem atuação em apoio e cooperação com as atividades do Programa de Nacionalização do PROSUB, coordenado pela COGESN. Tal iniciativa visa identificar e estabelecer acordos com empresas brasileiras qualificadas e capacitadas em tecnologia de ponta para a produção e fornecimento de produtos e equipamentos necessários para a construção de

submarinos convencionais e nucleares. Para tal, inúmeros contatos têm sido levados a efeito para a identificação das potencialidades e capacidades as empresas para a produção de equipamentos que atendam a demanda do complexo processo de construção de submarinos convencionais e nucleares.

### 2.1.2 - Tecnologia Nuclear

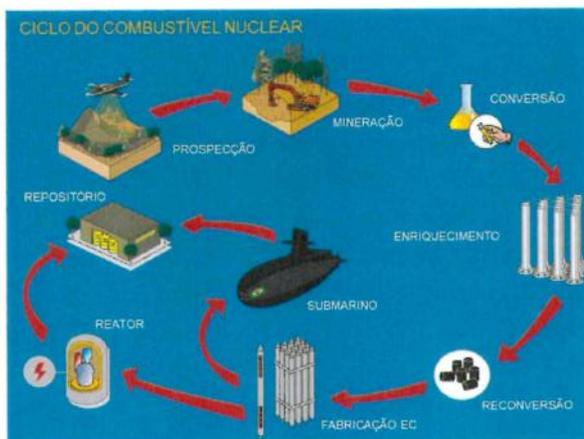
No CTMSP é desenvolvido o Programa Nuclear da Marinha (PNM), que visa à capacitação no domínio dos processos tecnológicos, industriais e operacionais de instalações nucleares aplicáveis à propulsão naval.

Devido a esse amplo campo de pesquisa, o CTMSP está dividido em dois sítios: CTMSP-Sede e CTMSP-Aramar.

O CTMSP-Sede, localizado na cidade de São Paulo e inserido em área pertencente ao Campus da Universidade de São Paulo (USP), é o local onde trabalham militares, servidores e empregados civis que exercem atividades técnicas de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, gerenciamento de projetos e atividades administrativas.

O CTMSP-Aramar está localizado no município de Iperó - SP, a cerca de 120 km da capital, onde estão implantadas as principais oficinas, usinas, laboratórios de teste e fabricação de protótipos desenvolvidos pelo CTMSP-Sede. Em Aramar, está sendo edificado o LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica), primeiro reator nuclear de água pressurizada projetado e construído no Brasil.

Tanto no CTMSP-Sede, quanto no CTMSP-Aramar, estão lotados empregados da AMAZUL que, em conjunto com os militares, formam a força de trabalho do PNM. Nela reside o conhecimento técnico para a fabricação do combustível nuclear e a implantação do reator protótipo para propulsão naval.



Adicionalmente, os principais novos projetos que estão sendo prospectados junto ao setor nuclear brasileiro são:

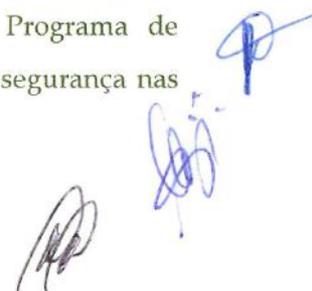
a) Empreendimento Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) - este reator será construído pela CNEN em Iperó, em área cedida pela Marinha e o Governo de São Paulo. O modelo institucional do RMB ainda não foi definido, mas a AMAZUL está habilitada como partícipe do projeto de construção e montagem e operação das instalações.



A decisão sobre este assunto, e outros, que envolvem a participação da AMAZUL em iniciativas do MCTI, foram objeto de estudo de um Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), composto por representantes do MD, MCTI, AMAZUL e CNEN. O GTI identificou temas e áreas de cooperação entre os partícipes. A primeira parceria proposta, em 2015, foi um Acordo de Cooperação Técnica entre a AMAZUL e a CNEN para o RMB. Além do RMB, outros possíveis pontos de interesse comum são os já citados Fábrica de Ultracentrifugas, Fábrica de Combustível Nuclear - Enriquecimento, a Armazenagem Complementar de Combustível Usado da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto e a participação da AMAZUL na fabricação de radiofármacos/radioisótopos. Todos aguardam a decisão de investimento do MCTI para prosseguimento.

Também no âmbito da participação da AMAZUL no Programa Nuclear Brasileiro, estão sendo negociadas a participação da AMAZUL em projetos da Eletronuclear, a saber:

b) Programa de Qualificação Ambiental de Equipamentos Elétricos de Angra 1 (PQAE) - O objetivo deste trabalho é elaborar e implementar na Usina Angra 1 um Programa de Qualificação Ambiental de Equipamentos Elétricos (EQPEE), importante para a segurança nas



condições de serviço postuladas. Os equipamentos no EQPEE devem prover ações confiáveis para minimizar a ocorrência de acidentes, para mitigar suas consequências e para evitar a liberação de material radioativo nuclear para o ambiente. A qualificação do equipamento é uma maneira de minimizar a ocorrência de uma falha de modo comum de sistemas redundantes. Este programa também é relacionado com a extensão da vida da usina e renovação da licença da usina. Esta ação depende da decisão da Eletronuclear para início dos trabalhos.

c) Monitoração Ambiental da Eletronuclear - Para garantir que a operação da Central Nuclear de Angra não liberasse nenhum material radiativo para o meio ambiente, a Eletrobrás Eletronuclear desenvolveu um permanente e rigoroso programa de monitoração. Este trabalho começou em 1978, quatro anos antes da entrada em operação da primeira usina nuclear brasileira, e foi chamado de programa pré-operacional. Sua missão inicial era realizar um vasto diagnóstico ambiental na área do entorno da futura central nuclear e incluiu a medição dos níveis de radioatividade que estavam naturalmente presentes em diversos materiais. Essas matrizes foram escolhidas em função de sua abundância na região e de sua importância no cotidiano dos moradores locais, incluindo diversos tipos de amostras coletadas tanto em ambiente marinho quanto terrestre. Também são recolhidas periodicamente amostras de água de chuva e de partículas do ar retidas em filtros próprios. A AMAZUL foi consultada para participar deste programa e para atuar nesta área, que é de interesse da empresa, pois um serviço semelhante será necessário no Estaleiro e Base Naval de Itaguaí (EBN). Esta ação depende da decisão da Eletronuclear para início dos trabalhos.

### 2.1.3 - Outras áreas

a) A AMAZUL, por meio da Empresa francesa DCNS, que representa o IFREMER, um instituto francês que cuida de pesquisas oceânicas, está tentando estabelecer um acordo de parceria para o Projeto de Desenvolvimento de um Veículo de Imersão Profunda (VIP) tripulado nacional, com transferência de tecnologia para empresas nacionais, baseado no Nautilo, um VIP já existente naquele instituto e em operação há mais de 20 anos. O projeto, batizado como Iatá-Piúna ("fruto de casca dura", em tupi-guarani), seria desenvolvido em conjunto com o IFREMER/DCNS, para exploração e pesquisa do mar profundo, dentro da área marítima brasileira conhecida como Amazônia Azul. Esta iniciativa poderá obter apoio e parcerias do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH/MCTI), Petrobras, CPRM e VALE.

A AMAZUL vem mantendo negociações com a DCNS e a CPRM. O projeto já foi apresentado ao BNDES e à FINEP, em 2015, que demonstraram interesse em financiá-lo. Foram feitas também apresentações na FIRJAN e na FIERGS, com grande receptividade pelos empresários. Entretanto, falta ao referido projeto um parceiro industrial, uma vez que, a princípio, não é intenção da AMAZUL operar esse equipamento.

A Coordenadoria-Geral de Negócios realizará, em 2016, novas reuniões com o BNDES, FINEP e alguns possíveis parceiros industriais, de modo a obter suporte financeiro e industrial necessários à implementação deste projeto.

b) Small Modular Reactors (SMR) - O interesse sobre a produção de energia nucleoeletrica a partir de pequenos reatores continua no mundo inteiro. A necessidade de energia a ser transformada em calor e força motriz é um dos grandes desafios para a exploração do petróleo ou outros recursos minerais no fundo do mar. Outra aplicação em estudo é o uso de vários SMR em série, para fornecimento de energia aos conglomerados urbanos. Estas opções ganharam força após o acidente de Fukushima, uma vez que se reduz o risco potencial de um acidente nuclear de grandes proporções.

O uso da energia nuclear para essas aplicações pode trazer uma revolução tecnológica na exploração dessa nova fronteira. Neste sentido, a AMAZUL não descarta a possibilidade de, no futuro, em conjunto com outras organizações, desenvolver um projeto de SMR nacional, utilizando os conhecimentos obtidos no LABGENE.

c) Relações institucionais

A LAAD Defence & Security - Feira Internacional de Defesa e Segurança, cuja realização é bianual, propicia a participação das Forças Armadas de diversos países e fabricantes e fornecedores de tecnologias, equipamentos e serviços para a Marinha, Exército, Força Aérea, Gestores de Segurança de grandes Corporações, Serviços e Infraestrutura Crítica, entre outros. Em 2015, foi realizada de 14 a 17 de abril, no Pavilhão de Exposições Rio Centro, no Rio de Janeiro.

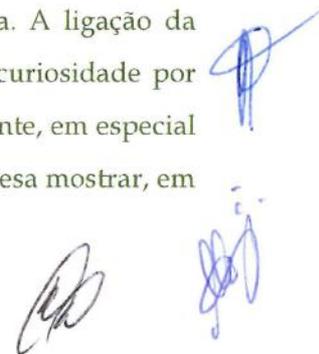
A Feira contou com cerca de 50 (cinquenta) países participantes e 695 (seiscentos e noventa e cinco) expositores estrangeiros e 180 (cento e oitenta) empresas brasileiras, com uma audiência qualificada de aproximadamente 35.000 (trinta e cinco mil) visitantes durante os 4 (quatro) dias de realização.



Trata-se de uma feira de altíssima importância para as Forças Armadas e a AMAZUL, pela primeira vez, teve uma participação ativa no evento, em um estande com maquetes do Submarino com Propulsão Nuclear, do Reator Nuclear e do Veículo de Imersão Profunda tripulado. Nosso estande foi visitado por milhares de pessoas, que tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho e as atividades da empresa, bem como o PROSUB (Programa de Desenvolvimento de Submarinos) e os principais projetos que estão sendo conduzidos pela empresa.

A participação da AMAZUL na LAAD Defence & Security 2015 buscou dar visibilidade à empresa, uma vez que seria a primeira participação em evento de tal magnitude, bem como destacar seu envolvimento no PROSUB, como o principal produto a ser apresentado na feira. Nesse sentido, foi atribuída prioridade à divulgação da empresa e a exposição da imagem e da marca; exploração do fato de que o projeto brasileiro do primeiro submarino nuclear é o nosso produto precípuo; e fortalecimento das parcerias da AMAZUL com as organizações da Marinha vinculadas ao PROSUB. Subsidiariamente, a empresa entabulou conversações sobre sua participação no Projeto do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), projeto este sob a responsabilidade da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

De modo geral, o evento permitiu atingir o propósito de obter visibilidade nesta sua primeira participação independente em eventos de grande porte. A nossa marca foi disseminada de forma notável no contexto das empresas que já atuam no mercado de defesa. A ligação da criação e da missão da AMAZUL com o PROSUB foi objeto de uma grande curiosidade por parte dos visitantes. Ressalte-se ainda que a Feira, considerando o público presente, em especial as várias autoridades de alto nível do Comando da Marinha, possibilitou à empresa mostrar, em



âmbito interno, a amplitude e a importância da criação da AMAZUL para ajudar a viabilizar projetos estratégicos de interesse da Força, em particular o PROSUB.

Em outra vertente, o Escritório de representação da Amazul no Rio de Janeiro (AMAZUL-RIO) cumpriu as tarefas ordinárias de representar o Diretor-Presidente nas reuniões da ABDAN, do Fórum das Indústrias de Defesa e Segurança da FIRJAN e do Comitê Naval do mesmo Fórum. No mês de agosto, a AMAZUL-RIO representou a empresa nos seguintes eventos:

- ✓ Feira Marintec South América - Navalshore 2015, no estande da FIRJAN, no Centro de Convenções Sul América, no Rio de Janeiro, junto com a EMGEPRON. A Marintec é principal plataforma de negócio para se encontrar inovações e conectar-se com a comunidade marítima da América Latina.
- ✓ Seminário Internacional de Catalogação, patrocinado pelo MD, ocorrido nas dependências da EGN.
- ✓ Reuniões na FINEP, junto com a EMGEPRON, para tratar de fomento a projetos estratégicos de Defesa de interesse da Marinha.
- ✓ Visita do Diretor de Engenharia de FURNAS e sua equipe aos Laboratórios do Centro Experimental ARAMAR.
- ✓ Visita ao campus do INMETRO, em Xerém, RJ; e
- ✓ Abertura do 4º Seminário de Energia Nuclear, na UERJ.

Em 2015, a AMAZUL participou, ainda, do Congresso Nacional sobre Segurança Cibernética, na FIESP; do Seminário e Rodada de Relacionamento Industrial Brasil-França, também na FIESP; do Simpósio de Tecnologia e Ciências Exatas, nas Faculdade São Judas Tadeu, em São Paulo; e do Seminário sobre a Economia do Mar, no Instituto FHC, em São Paulo.

#### d) Novos Negócios e Empreendimentos

Visando fomentar a produção industrial nacional relacionada ao objeto da Empresa e viabilizar a comercialização de produtos e serviços próprios e de parceiros, a AMAZUL tem participado de vários eventos externos visando estreitar o relacionamento com empresas estratégicas de defesa para atender as atuais demandas relacionadas ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e ao Programa Nuclear da Marinha (PNM).

Em 2015, foram realizadas reuniões periódicas com associações industriais, nas seguintes instituições:

- ABDAN (Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares)
- ABIMDE (Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa)
- COMDEFESA (Departamento da Indústria de Defesa da FIESP)
- FIRJAN (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro)

A AMAZUL vem buscando, ainda, novas tecnologias para atender às demandas do PROSUB, de modo a contribuir com o processo de nacionalização e transferência de tecnologias de alto nível para o Brasil. Nesse sentido, quer encontrar empresas brasileiras que tenham interesse e capacidade para se associar ou realizar parcerias com empresas estrangeiras, visando a captação de tecnologias sensíveis e inexistentes no país para atender as necessidades do PROSUB.

## **2.2 - Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança dos Trabalhadores**

Em 2015, a AMAZUL ativou o Departamento de Qualidade e do Sistema de Gestão Integrada (AMZ-13), subordinado à Diretoria Técnico-Comercial (AMZ-10). A Empresa tem um contrato em vigor e em execução com o Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear (IBQN) para desenvolver e implantar o seu Sistema de Gestão Integrada (SGI). O AMZ-10 tem como atribuições a promoção da qualidade e da cultura de segurança, bem como a supervisão e coordenação da implementação do SGI, entre outras. O SGI é a composição de diversos sistemas de gestão com o objetivo de implementar políticas e atingir objetivos de forma mais eficaz. Por intermédio do SGI, a AMAZUL procura melhorar seus processos internos e minimizar os riscos.

Esse Sistema possui, como requisitos, atender simultaneamente às diretrizes da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), garantir conformidade completa com os requisitos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e, além disto, alinhar-se com os manuais, programas, normas e procedimentos já existentes e em utilização nas demais Unidades Operacionais (UO). Ao se mapear os processos da AMAZUL, conforme requerido pelas citadas normas, a Empresa busca identificar as atividades críticas para a Qualidade, de forma a prover os devidos controles, garantindo que o processo terá excelência, sem impactar o Meio Ambiente e nem tão pouco a Saúde e Segurança dos Trabalhadores, bem como estar em consonância com a Segurança Nuclear. A implantação da Gestão Integrada se tornou necessária devido à implantação da equipe orgânica de projetos nucleares.

Com o SGI implantado ao final de 2016, a AMAZUL estará habilitada e capacitada para participar do Licenciamento de Instalações Nucleares próprias e de parceiros estratégicos.

### 2.3 - Produto Estratégico de Defesa (PED) de Empresa Estratégica de Defesa (EED)

Como visão estratégica nacional e com o objetivo de se beneficiar no futuro do Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa (RETID), estabelecido pelo Decreto nº 8.122, de 16 de outubro de 2013, a AMAZUL está credenciada pelo MD como EED por intermédio da Portaria nº 1.636/MD, de 27 de junho de 2014, tendo como PED catalogado o Projeto de Concepção do Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro.

### 3. Comentários sobre a Conjuntura Econômica Geral

A AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Por esse diploma legal, a empresa estatal dependente é aquela que recebe do ente controlador – no caso, a União – *“recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária”*. Essa situação impõe à empresa todas as exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União. No caso específico da AMAZUL, todas as receitas de 2015 foram originadas da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A empresa executou seu orçamento sob a influência do contingenciamento orçamentário imposto ao Poder Executivo pelo Decreto nº 8.456, de 22 de maio de 2015, o que restringiu o provisionamento dos recursos de custeio e investimento a 73% do que estava previsto na LOA 2015 para a AMAZUL, prejudicando o cumprimento das metas previstas para este exercício, conforme o seguinte quadro:

Ação Orçamentária	LOA 2015	PROVISIONADO
211D	7.560.000,00	5.545.996,57

Outro fator que dificultou a execução orçamentária de 2015 foi a liberação de recursos financeiros aquém das necessidades da Empresa, em face da situação fiscal enfrentada pelo Governo Federal durante o exercício financeiro, o que gerou óbices à quitação dos compromissos assumidos com os fornecedores.

Em relação aos recursos para Pagamento de Pessoal, o valor provisionado foi suficiente para atender integralmente a folha de pagamento do exercício, mesmo com o ingresso de novos

empregados, além de permitir, por meio de um crédito adicional, o cumprimento do pagamento do Acordo Coletivo de Trabalho de 2014 (ACT 2014), que se encontrava em dissídio coletivo.

A AMAZUL também recebeu recursos do Comando da Marinha, oriundos do PROSUB e do PNM, descentralizados internamente no escopo do objeto social e do estatuto da empresa, para executar objetos relacionados àqueles programas, conforme previsto em nossa Lei de criação.

A atuação da empresa como agente de fomento tecnológico e da Base Industrial de Defesa, em sua área de influência, é cingida pelas restrições orçamentárias impostas aos demais órgãos da administração federal. Embora seja classificada como sociedade anônima, a AMAZUL não possui autonomia total, em função da conjuntura orçamentária e fiscal que baliza o provisionamento dos créditos necessários à sua gestão administrativa. Nesse escopo, a empresa continua elaborando propostas legais e normativas, a serem encaminhadas à área econômica do Governo Federal, por intermédio do Comando da Marinha, que busquem atribuir maior flexibilidade na aplicação de receitas próprias geradas por suas atividades finalísticas.

#### **4. Recursos Humanos**

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL, desde a sua criação, vem aperfeiçoando a sua política e práticas de gestão de pessoas, a fim de preservar os profissionais existentes e, com isso, a retenção do conhecimento já adquirido. Com foco na atração, captação, retenção, motivação e desenvolvimento do seu quadro profissional, a AMAZUL visa atingir os resultados esperados.

Este relatório apresenta as principais ações desenvolvidas no exercício de 2015, bem como os resultados alcançados e as metas para 2016.

##### **✓ PLANO DE CARGOS, REMUNERAÇÃO E CARREIRA (PCRC)**

A Avaliação de Desempenho, em compasso com o Plano de Cargos, Remuneração e Carreira (PCRC), visa à obtenção de informações sobre a atuação técnico-comportamental, através do monitoramento contínuo do empregado no cumprimento de planos de atividades e metas previamente definidos. Esta iniciativa tem o objetivo de mensurar a contribuição dos empregados nos resultados esperados para o seu cargo na empresa. Desta forma, o plano faz a adequação das entregas e do perfil comportamental dos empregados e os enquadra no PCRC, de acordo com os critérios existentes.

Dando continuidade ao Plano de Encarreamento dos empregados da AMAZUL, em



2015 foram contemplados 126 empregados com promoção por merecimento, 56 empregados com progressão por merecimento, além de 122 que obtiveram progressão por tempo de serviço.

O modelo e o processo da Avaliação foram revisados, buscando atingir melhores resultados. Em 2015 foi utilizado o método de frases descritivas, com foco em competências e visando, constantemente, o desenvolvimento dos empregados. Os Avaliados e Avaliadores receberam treinamentos e orientações sobre a importância do processo, da utilização da Avaliação e do feedback como ferramentas de gestão.

#### ✓ CONCURSO PÚBLICO

Outra medida essencial para o avanço rumo à consolidação da empresa é a adequação do quadro às reais necessidades de pessoal, observado os limites quantitativos autorizados pelo DEST. Esta ação permitiu à AMAZUL a realização de um Concurso Público (Edital 03/2014) para o quadro permanente da empresa, com abertura de 238 vagas, além de dois Processos Seletivos Simplificados para contratação de profissionais temporários (Edital 01/2015 e Edital 02/2015), respectivamente com 35 e 18 vagas, nos termos do art. 13 da Lei nº 12.706/12 (Lei de Criação da AMAZUL). Os concursos foram realizados para atender às necessidades de pessoal de nível médio/técnico e superior, alocados em nossas Unidades Operacionais. Registra-se a continuidade das contratações dos candidatos aprovados nos concursos 01/2014 e 02/2014. Com base nesses certames, foram realizadas 252 contratações.

#### ✓ PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE NOVOS EMPREGADOS "BEM-VINDO A BORDO"

O Programa de Integração da AMAZUL, denominado "Bem Vindo a Bordo", tem como objetivo apresentar aos novos empregados as informações institucionais essenciais para o início das atividades na organização, facilitando a socialização, a inclusão e a adaptação, de forma programada, visando adequar os padrões de comportamento do empregado à cultura organizacional.

No ano de 2015, os novos empregados receberam as devidas orientações ao longo deste Programa, numa programação de atividades que inclui palestras sobre Planejamento Estratégico da AMAZUL, Segurança Orgânica, Segurança das Informações, Código de Ética, Comunicação, Direitos, Deveres, Normas e Benefícios, entre outros.



✓ REGULAMENTOS, NORMAS E PROCEDIMENTOS

Neste ano de 2015 houve uma continuidade do trabalho de formalização, implantação e revisão de regulamentos, normas e procedimentos na área de Gestão de Pessoas. Assim, foram publicados os seguintes documentos:

- Política de Integração de Novos Empregados;
- Treinamento e Desenvolvimento de Competências;
- Regulamento de Progressão e Promoção;
- Regulamento de Avaliação de Desempenho;
- Política de Avaliação do Período de Experiência;
- Norma de Transferência de Empregados.



#### 4.1 Quadro de Pessoal

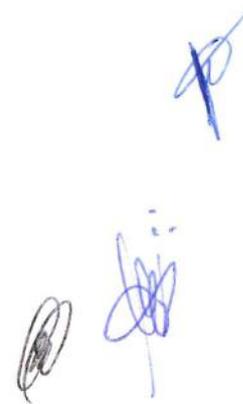
O quadro de pessoal, em 31/12/2015, era formado por 1.729 empregados. A distribuição dos empregados por unidade, escolaridade, faixa etária, situação (trabalhando ou afastado) e sexo são apresentadas nas respectivas tabelas, a seguir:

Nível de Escolaridade	Empregados	%
Ensino Fundamental completo	26	1,50%
Ensino Fundamental incompleto	88	5,09%
Ensino Médio completo	730	42,22%
Ensino Médio incompleto	12	0,69%
Educação Superior completa	706	40,83%
Educação Superior incompleta	23	1,33%
Especialização ou MBA completo	13	0,75%
Mestrado completo	85	4,92%
Doutorado completo	46	2,66%
<b>Total Geral</b>	<b>1.729</b>	<b>100,00%</b>

Faixa Etária	Empregados	%
18 a 30 anos	382	22,09%
31 a 40 anos	342	19,78%
41 a 50 anos	332	19,20%
51 a 60 anos	447	25,85%
61 a 70 anos	198	11,45%
Acima de 71 anos	28	1,62%
<b>Total Geral</b>	<b>1.729</b>	<b>100,00%</b>

Situação	
Trabalhando	1.658
Afastado	71
Aposentadoria por Invalidez	39
Doença	19
Licença Sem Vencimentos	7
Maternidade	3
Maternidade - Prorrogação	3
<b>Total Geral</b>	<b>1.729</b>

Sexo	Empregados	%
F	466	26,95%
M	1.263	73,05%
<b>Total Geral</b>	<b>1.729</b>	<b>100,00%</b>



A relação entre empregados do sexo feminino e empregados do sexo masculino permaneceu praticamente inalterada, se comparada com o ano de 2014. É digno de nota que 49,16% dos empregados AMAZUL possuem educação superior, sendo que, destes, 18,5% possuem mestrado e doutorado.

Observa-se, ainda, uma quantidade expressiva de empregados situada na faixa etária acima de 51 anos (38,92%). A partir do concurso realizado em 2014, iniciou-se o processo de migração de conhecimento para os empregados recém-contratados, a fim de que não haja perda das informações técnico/científicas adquiridas ao longo dos muitos anos de existência do PNM, em função das aposentadorias que se avizinham.

#### **4.2 SIAPE**

Neste ano de 2015, a interação com a Secretaria de recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) foi bastante intensa, visando a inserção dos empregados da AMAZUL no SIAPE.

Em outubro, já com o registro dos empregados, foram iniciados os testes para validação das informações no SIAPE. Após este início de validação, houve um treinamento "In Company", com multiplicador indicado pelo MPOG. Durante este treinamento, foi possível identificar algumas pendências, decorrentes das peculiaridades da criação da empresa, que estão em processo de retificação para que possamos, ainda no início de 2016, findar a transição para o SIAPE.

### **5. Investimentos**

#### **5.1 Principais investimentos em aquisições e contratações**

Os investimentos, para o atendimento das infraestruturas dos ambientes administrativo, operacional e de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), concentram-se na manutenção dos ativos imobilizados, bens móveis e imóveis, tendo foco nas seguintes iniciativas:

- ✓ Criação de área Espaço Conforto para descanso e recreação dos empregados no Piso Térreo;
- ✓ Realização de obra civil de manutenção e adequação dos conjuntos de banheiros, sala de reuniões no 3º Piso, criação de paiol destinado ao arquivo de documentação (arquivo morto) e instalação de divisória para criação de vestiário no subsolo;
- ✓ Aquisição de equipamentos que viabilizaram o uso do refeitório pelos empregados; e

- ✓ Implantação de uma sólida plataforma de apoio de TIC às diversas necessidades da empresa, abrangendo processamento, produtividade, segurança, monitoramento, armazenamento e proteção dos dados, além da integração das diversas unidades e a dos serviços de comunicação integrada de dados, voz e vídeo.

A AMAZUL adquiriu o sistema ERP Benner, o qual já gerenciava, por meio do módulo de Recursos Humanos (RH), a folha de pagamento dos empregados da EMGEPRON que migraram para a AMAZUL, por ocasião da criação desta Empresa. Por questões de infraestrutura, esse sistema permaneceu operando nas instalações da EMGEPRON até dezembro de 2015. Ao ser concluída a instalação do Centro de Dados da AMAZUL na sua sede definitiva, em abril de 2015, iniciaram-se as providências para a operação dos demais módulos na AMAZUL, quando foi promovida a contratação, mediante processo licitatório, de empresa especializada nesse sistema, a fim de apoiar as atividades de implantação do módulo Corporativo (contabilidade e finanças) e a migração do módulo RH da EMGEPRON para a AMAZUL.

Com relação ao módulo Corporativo, ressalta-se que, nessa primeira fase, seu principal objetivo é controlar os processos de compras, patrimonial, orçamentário, financeiro e contábil da AMAZUL de modo unificado e centralizado. Sob o aspecto financeiro, além de atender as necessidades e obrigações fiscais da AMAZUL, também fará a integração com o SIAFI, elevando o nível de qualidade, controle e rapidez operacional. Espera-se sua implantação até julho de 2016.

## 5.2 Principais investimentos na infraestrutura logística

No aspecto da infraestrutura de serviços, cabe destacar as seguintes iniciativas:

- ✓ Verticalização do armazenamento tanto dos Paíóis de Material Permanente e Consumo, quanto dos equipamentos e materiais de TIC, otimizando os espaços;
- ✓ Manutenção e substituição de aparelhos condicionadores de ar em todas as dependências do edifício-sede, em particular no Mezanino e 3º Piso;
- ✓ Adequação de área no 3º Piso para instalação do pessoal, mobiliário e equipamentos do Escritório de Projetos, transferido do CTMSP para o edifício-sede;
- ✓ Implantação de Data Center Próprio, com sistema de fornecimento de energia ininterrupta e autonomia superior a 4 horas. Esta base atualmente contempla os mais diversos serviços, dentre os quais: Compartilhamento de Arquivos e Impressoras, Sistemas de Aplicação (RH e Corporativo), Planejamento Estratégico, Intranet, Correio

- Eletrônico, Correio Eletrônico Seguro, Vídeo-Monitoramento, Telefonia, Segurança, Criptografia e Armazenamento Seguro, além de Sistemas da MB;
- ✓ Implantação de Solução de Virtualização dos Ambientes Críticos (servidores de bancos de dados e de aplicação) integrada à tecnologia de replicação e salvaguarda de dados de ponta, que proporciona alta resiliência aliada a baixos tempos de recuperação em caso de falhas;
  - ✓ Implantação do Centro de Gerência e Operação, apoiado por soluções de monitoramento de código aberto;
  - ✓ Implantação de Sistema de Vídeo-Monitoramento analógico e digital;
  - ✓ Implantação de Plataformas Centralizadas de Antivírus e Atualização de Sistemas Operacionais;
  - ✓ Implantação de Políticas de Segurança;
  - ✓ Implantação de Plataforma de Videoconferência;
  - ✓ Ativação de novos Módulos do Sistema Corporativo ERP Benner.
  - ✓ Contratação de instituições especializadas para realização de cursos para os empregados da AMAZUL; e
  - ✓ Contratação de instituição especializada para atualização do Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA).

### 5.3 Objetivos dos Investimentos

A rápida mudança no ambiente empresarial exige, das organizações que atuam no campo tecnológico, respostas proporcionalmente ágeis. Diante deste cenário, é necessário que, ao lado da capacidade criativa das pessoas que fazem a AMAZUL, garanta-se um ambiente físico e tecnológico compatível com a necessária evolução dos serviços a serem prestados na área de tecnologias de defesa. Esta é uma das formas de se manter a capacidade produtiva, promover as melhorias necessárias às diversas necessidades dos clientes e garantir a evolução das funcionalidades dos serviços demandados.

Vê-se, portanto, que, em 2015, foram realizados investimentos em nossas infraestruturas técnicas e logísticas, as quais pretendem suportar, em velocidade e volume compatíveis com as demandas de nosso objeto social, o crescimento organizacional da empresa.

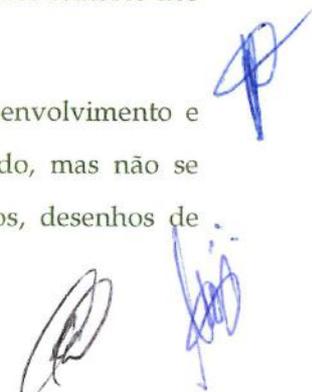


## 6. Pesquisa e desenvolvimento

As atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da AMAZUL estão intrinsecamente ligadas ao CTMSP. Em conjunto com os parceiros tecnológicos principais, que são o CTMSP, os Institutos de Pesquisas da CNEN (IPEN, CDTN e IEN) e, ainda, entidades afins, tal como a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia - FDTE (USP), a AMAZUL está buscando e prospectando projetos específicos na área de Pesquisa e Desenvolvimento afetos ao seu objeto social.

Conforme exposto no subitem 2.1.1 deste relatório, em setembro de 2014 a AMAZUL firmou Acordo de Parceria com a (FDTE), ligada à Escola Politécnica de Engenharia da USP, para desenvolver o projeto conceitual do Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval (CR-EBN). Este projeto, que se desenvolveu ao longo do ano corrente, envolve as áreas de conhecimento da engenharia civil, mecânica, de processos, elétrica, nuclear e naval para construção de submarinos e estaleiros de construção e manutenção de submarinos nucleares, além das especialidades de física e segurança nuclear, e proteção radiológica. Neste complexo, será realizada a primeira carga e as subseqüentes trocas de combustível nuclear dos reatores dos SN-BR.

Este Acordo de Parceria com a FDTE envolve a realização de pesquisa, desenvolvimento e execução do projeto de engenharia e a elaboração de documentos, incluindo, mas não se limitando a bases normativas de projeto, critérios básicos de projeto, estudos, desenhos de



arranjo, relatórios técnicos, descrições de sistemas, memoriais descritivos, memoriais de cálculo, fluxogramas de processo, especificações funcionais, especificações técnicas de equipamentos e sistemas, listas de cargas elétricas e diagramas elétricos, referentes à fase de Projeto Conceitual. Conforme também exposto no subitem 2.1.1 citado, o Projeto Conceitual terá sua continuidade ao longo do ano de 2016.

No primeiro semestre de 2015, a COGESN requisitou um acréscimo qualitativo no objeto do Acordo de Parceria, incluindo a elaboração do Relatório Preliminar de Análise de Segurança - RPAS do CR-EBN, que objetiva o início do processo de obtenção do licenciamento para a construção pela CNEN, e creditou um montante financeiro do orçamento adicional do PROSUB com esta finalidade.

Em novembro de 2015, foi assinado um Termo Aditivo ao Acordo de Parceria com a FDTE, para atender esta demanda, prorrogando o prazo de vigência do acordo até 31/12/2016.

Também com a FDTE, em novembro de 2014, foi firmado um segundo Acordo de Parceria para a conjugação de esforços na cooperação e desenvolvimento mútuo, mediante o uso de Laboratórios de Engenharia da Universidade de São Paulo, em especial o Laboratório de Análise, Avaliação e Gerenciamento de Risco (LabRisco) e o Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica, com foco no desenvolvimento do PNM. Este Acordo tem vigência até 27/11/2016.

## 7. Novos Produtos e Serviços

Pelas suas características de instituição governamental, determinadas pela Lei 12.706/2012, a AMAZUL poderá atuar de cinco formas distintas:

- a) Gestor de Pessoas;
- b) Gestor do Conhecimento;
- c) Comercializador de produtos e prestador de serviços;
- d) Gestor de programas, projetos e empreendimentos; e
- e) Operador de empreendimentos.

Inicialmente, atuará como órgão Gestor de Pessoas, nas tarefas de seleção e recrutamento, formação e treinamento, disponibilização ao cliente e gestão trabalhista, como já o vem fazendo, junto ao CTMSP e à COGESN.

Num segundo momento, busca-se que a AMAZUL atue como órgão Gestor do Conhecimento,


para a promoção, desenvolvimento, absorção e manutenção de tecnologias ligadas às áreas de projeto e construção de submarinos e tecnologia nuclear.

Um terceiro modo de atuação será como Comercializador de produtos e prestador de serviços técnicos. Neste sentido, serão identificados novos negócios, nos quais os produtos do CTMSP, do sistema CT&I da MB e de outros parceiros serão oferecidos, via AMAZUL, a clientes institucionais, em sua maioria, outros órgãos do Governo. Serão oferecidos os serviços técnicos de parceiros a serem mobilizados como nossos fornecedores, tais como os Institutos de Pesquisa da CNEN (IPEN, CDTN, IEN) e os técnicos da POLI/USP (através da sua fundação de apoio, a FDTE).

A AMAZUL também poderá operar como Gestor de Programas, Projetos e Empreendimentos, executando para seus clientes o ciclo completo tradicional de um Projeto, tal como previsto no Project Management Body of Knowledge (PMBok). Com esta finalidade, foi implantado, em 2015, o Escritório de Gerenciamento de Projetos da Amazul, como o objetivo de formular diretrizes, normas e padrões de gerenciamento de projetos, bem como prestar apoio aos gerentes de projeto da empresa.

Finalmente, poderá atuar como Operador de Empreendimentos, bem como no ciclo completo de Operação e Manutenção (O&M) e de comercialização dos produtos e serviços decorrentes.

A AMAZUL continua prospectando negócios para atuar dos cinco modos citados.

## **8. Informações sobre Responsabilidade Social e Cidadania**

### **8.1 - Comunicação Social**

Em 2015, a AMAZUL consolidou sua Intranet Corporativa, principal canal de comunicação com os empregados. O canal armazena informações relevantes sobre a empresa, gestão, recursos humanos e documentos de interesse do pessoal. A seção Notícias é atualizada quase diariamente, com informações sobre a empresa, projetos estratégicos, congressos e encontros de que participa, assuntos do setor de energia nuclear e temas relacionados a relações trabalhistas, entre outras questões. Para aumentar a interação com os empregados, foi criada a seção Blog, na qual qualquer integrante da AMAZUL pode publicar textos sobre qualquer tema, principalmente relacionados à sua área de trabalho.

Devido ao contingenciamento de recursos, reduziu-se o número de edições impressas do boletim AMAZUL Informa, distribuído a todos os empregados. Para compensar, foi produzida uma edição eletrônica da publicação, postada na intranet.

A Internet ganhou novos textos, principalmente para atender à Lei de Acesso à Informação (LAI), bem como a resoluções da CGU - Controladoria-Geral da União, da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM/PR) e do Ministério da Fazenda. Um exemplo foi a colocação da remuneração de todos os empregados no site.

A AMAZUL aderiu ao sistema do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), criado pela Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), uma exigência legal para melhorar a transparência das empresas e órgãos governamentais. Em 2015, foram recebidas e respondidas 12 demandas de cidadãos, enviadas por meio do e-SIC. Os pedidos de informações versaram sobre concursos, contratos com fornecedores, número de empregados e cargos em comissão.

Já a Ouvidoria/Fale Conosco, coordenada e supervisionada pela Assessoria de Comunicação Social (ACS), recebeu e respondeu a 592 e-mails (em 2004 foram 69) e 28 ligações telefônicas de cidadãos, principalmente com pedidos de informação e questionamento sobre os concursos e processos seletivos simplificados realizados pela Amazul. A Ouvidoria recebe as demandas por meio de seções destacadas na internet e na intranet, telefones da empresa, uma caixa de e-mail dedicada e, também, pelo e-mail da ACS. Em 2016, está prevista a adesão ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, denominado e-Ouv.

Do total de demandas por esses canais, 97% vieram do público externo. O assunto Concurso representou 88% dos questionamentos, enquanto Reclamações representaram 7,5% do total.

Embora a comunicação com os empregados constitua a prioridade da ACS da AMAZUL, a Empresa tem atendido a algumas demandas de entrevistas, artigos e reportagens de publicações da Marinha e especializadas nos setores nuclear e de defesa. A ACS tem dado ainda suporte para a participação da AMAZUL em feiras, congressos e simpósios de interesse, preparando material de divulgação sobre as atividades, planos e valores corporativos, além de distribuir "press releases" sobre concursos, parcerias que concretizou e outras realizações.

#### **Balanco de reportagens, publieditoriais e notas publicadas em 2015**

Em veículos de informação geral	25
Em publicações da Marinha	5
Em publicações de entidades especializadas e parceiras	10
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>

## Assuntos das matérias

Empresa/Defesa/PROSUB	18
Concurso	17
Campanha salarial	2
Outros	1
Artigos	2

Em 2016, a prioridade é a reestruturação da Internet e a atualização da Intranet. Entre os principais temas a serem trabalhos na Comunicação Interna destaca-se a Gestão do Conhecimento, que será objeto de uma campanha de endomarketing. Outro destaque será a campanha de esclarecimento sobre avaliação de desempenho. Ainda em 2016, a área vai consolidar o Plano de Gestão de Crise de Imagem, para prevenir ou gerenciar crises ou situações críticas que possam afetar a reputação da empresa.

Dentro do PEA, a ACS pretende dar suporte às diversas áreas da empresa, principalmente a de Gestão de Pessoas, na disseminação de valores, conceitos, informações e boas práticas, com os objetivos de criar um bom clima organizacional, aumentar a qualidade dos serviços, a produtividade dos empregados e melhorar sua qualidade de vida.

### 8.2 - Sustentabilidade

A elaboração, aprovação e implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS) desencadeou iniciativas direcionadas para a responsabilidade social e cidadania da empresa, buscando a sensibilização e o envolvimento dos empregados na concretização dos objetivos estipulados no referido plano.

A partir da sua implementação foram desenvolvidas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, reunidas por áreas, tais como: material de consumo, equipamentos e materiais permanentes, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho e apoio administrativo e compras e contratações sustentáveis. Fazem parte, ainda, das iniciativas do PLS, a implantação de mentalidade de logística reversa e a adoção de ações de divulgação, conscientização e capacitação.

As ações empreendidas desde a ativação do PLS, são as que se seguem: criação do Comitê de Gestão, criação de indicadores de sustentabilidade, monitoramento do consumo de papel, impressão e cópias, aquisição de porta-copos e coletores para descarte, aquisição de

eletrodomésticos com selo PROCEL Tipo A, monitoramento do consumo de energia elétrica e água, instalação de torneiras mecânicas com temporizador e divulgação, na intranet da empresa, de campanhas de conscientização das iniciativas.

Para o corrente ano, o PLS priorizará a aprovação do cronograma de palestras de conscientização, sensibilização e capacitação, tanto para os gestores (Comitê Gestor) quanto para os empregados, a elaboração do relatório e o monitoramento e acompanhamento dos indicadores pelo Comitê Gestor.

### 8.3 - Compliance

Com o propósito de aprimorar a sua governança e aplicar na prática os Valores assumidos no PEA, a Empresa procurou, em 2015, fortalecer seus mecanismos de compliance, atualizando seus Códigos de Ética e Conduta Empresarial, para tornar explícita a restrição aos conflitos de interesse na AMAZUL. Ainda em relação ao conflito de interesses, todos os contratos firmados por iniciativa da Empresa possuem cláusula específica alertando ao contratado sobre os dispositivos da Lei nº 12.813/2013.

Nesse escopo, a Consultoria Jurídica da AMAZUL tem dado ênfase à necessidade de observância de regras de compliance aplicáveis especialmente ao setor público, tais como a Lei de Conflito de Interesses (Lei nº 12.813/2013); a Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013); e a vedação ao nepotismo (Decreto nº 7.203/2010), mediante os mais elevados standards de assessoramento jurídico procurado aplicar, com as devidas adaptações à sua realidade, os parâmetros usualmente praticados pela Advocacia-Geral da União aos seus órgãos e entidades assessorados, notadamente aqueles previstos no seu Manual de Boas Práticas Consultivas.

Foi, também, expandido o conjunto de informações disponível em nossa página na internet, em consonância com as disposições contidas na LAI e em Resoluções da CGU, da SECOM/PR e do Ministério da Fazenda, que abrangem todos os órgãos públicos, ampliando a transparência de seus atos.

Em setembro de 2015, atendendo ao Decreto nº 6.029/2007, a AMAZUL criou a sua Comissão de Ética e encaminhou os seus membros para realizar o Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, em Brasília-DF, promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, assegurando-lhes capacitação para o exercício das suas funções. A Comissão já deu início aos seus trabalhos, com especial destaque ao viés educacional.

## 9. Reformulações administrativas

Após a aprovação do PEA pelo Conselho de Administração (CONSAD), em 18 de novembro de 2014, passou-se ao desafio de sua execução durante o ano de 2015. Para uma melhor governança do PEA, foram usados instrumentos para o seu efetivo monitoramento e avaliação, quais sejam a utilização de um software de acompanhamento on line de metas e de indicadores, bem como a realização de quatro Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) com a Diretoria da Empresa e posterior apresentação dos seus resultados nas reuniões trimestrais com o CONSAD.

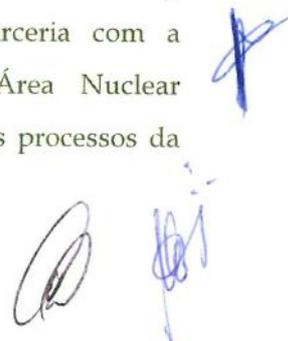
Resumidamente, podemos destacar os seguintes pontos, em nível estratégico deste relatório, a partir destas RAE:

- foi pavimentado o caminho de consolidação da Identidade da AMAZUL (Missão, Visão 2030 e Valores), contemplada no PEA e servindo de orientação aos Empregados e às relações da empresa com parceiros e clientes, inclusive com o PEA passando a integrar o programa de exposições sobre a empresa aos novos Empregados.

- em vista do ambiente de incertezas orçamentárias e de dificuldades impostas pelo contingenciamento de recursos, presentes em 2015, ficou confirmada a importância do PEA como forma de melhor definir prioridades e de apresentar resultados, evitando-se, assim, desvios e desperdícios.

- houve o aprimoramento do PEA, com a criação e a ativação de planos de ação, indicadores e metas dos principais projetos da AMAZUL. O PEA está dividido em duas perspectivas: aprendizado e crescimento (15 Objetivos Estratégicos - OE, todos os quinze com ações sendo empreendidas); e finalísticos (9 OE ativados e 5 em fase de estudos). Todos estes vinte e nove Objetivos Estratégicos se fazem necessários para se alcançar o Objetivo considerado síntese do PEA: "participar do empreendimento do submarino brasileiro com propulsão nuclear".

Os cinco OE ainda não ativados referem-se aos seguintes empreendimentos: Laboratório de Fusão Nuclear (a ser ativado em 2035); Repositório de Baixa e Média Intensidade Radiológica (sem patrocinador); Veículo de Imersão Profunda (contatos com CPRM, Vale e Petrobras); Depósito Complementar de Armazenamento de Combustível Nuclear (parceria com a Eletronuclear, aguardando recursos); e Obtenção e Licenciamento na Área Nuclear (dependendo da conclusão da implantação do Sistema de Gestão Integrada dos processos da área nuclear da AMAZUL).



- já estão em curso alguns contratos com instituições parceiras, como a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – FDTE/USP, para o projeto básico do complexo radiológico do Estaleiro e Base Naval de Itaguaí; a MECTRON, para o desenvolvimento do projeto conceitual do sistema de gerenciamento da plataforma do submarino com propulsão nuclear; o SENAI, para qualificação profissional de empregados; a INB, para confecção de projeto de Unidade de Testes e Treinamento; e a EZUTE, para o desenvolvimento, juntamente com a COGESN, do projeto conceitual do sistema de combate do submarino com propulsão nuclear.

A fim de implantar a gestão de projetos na empresa, foi criado o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) da Amazul, uma estrutura organizacional que padroniza os processos de governança relacionados a projetos e facilita o compartilhamento de recursos, metodologias, ferramentas e técnicas. As responsabilidades do EGP incluem desempenhar um papel consultivo nos projetos, fornecendo modelos, melhores práticas, treinamento, acesso a informações e lições aprendidas com outros projetos.

A fim de se atribuir maior dinamismo em todas as áreas de atuação da Empresa, previstas em seu objeto social, foi criada, em março de 2015, a Coordenação-Geral de Negócios (AMZ-08), responsável precipuamente pelas relações institucionais da AMAZUL com a Base Industrial de Defesa, tendo por propósito alavancar negócios de interesse para a Empresa, no escopo do PROSUB, PNM e PNB.

## **10. Perspectivas e Planos para o Exercício em Curso e os Futuros**

### **10.1 Gestão de Pessoas**

No ano de 2016, a AMAZUL dará sequência nos projetos já iniciados na área de Gestão de Pessoas, em concordância com os objetivos estratégicos traçados, bem como na promoção de melhorias nas ferramentas de gestão e no incentivo a um ambiente favorável ao desenvolvimento contínuo dos empregados. Dentre essas ações, é possível destacar:

#### **✓ Avaliação de Desempenho**

A avaliação de desempenho da Amazul é utilizada como uma ferramenta de gestão que visa a obtenção de informações sobre a atuação técnico-comportamental, através do monitoramento contínuo da atuação do empregado no desenvolvimento de suas atribuições e de sua contribuição nos resultados esperados para a empresa. Utilizamos o modelo de frases descritivas onde introduzimos os conceitos de competência (conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes), a fim de adequarmos o processo aos objetivos propostos.

Em 2016, o processo acontecerá durante o primeiro semestre, tendo sido elaborado com o intuito de que avaliados e avaliadores possam fazer uma análise da situação atual no cargo e, por meio do feedback, tenham um diálogo aberto e construtivo sobre o potencial do empregado, bem como seus pontos a desenvolver, culminando na construção do Plano de Desenvolvimento Individual. Dessa forma, espera-se um processo uniforme, transparente e que promova a melhoria contínua nas relações profissionais.

✓ **Descrição de Cargos**

Será realizado um trabalho de descrição detalhada das especialidades existentes na Empresa, tendo como base os cargos amplos definidos no PCRC, de modo a gerar insumos para identificação de necessidades de treinamento, Avaliação de Desempenho e outros Programas de Desenvolvimento Humano, além de contribuir com a Gestão do Conhecimento.

✓ **Plano de Apoio a Aposentadoria (PAA)**

O PAA é um programa de incentivo à aposentadoria, com critérios definidos para adesão, que contribui com a preparação do empregado para a aposentadoria, para a transmissão do conhecimento aos sucessores e com a renovação do quadro de pessoal da empresa. Esse Plano encontra-se em elaboração para o ano de 2016.

✓ **Política de Gestão de Pessoas**

A elaboração da Política de Gestão de Pessoas que tem como objetivo fornecer as diretrizes para a gestão de pessoas na AMAZUL já foi iniciada e sua publicação está prevista para o ano de 2016.

✓ **Treinamento - Aspectos de Liderança**

No ano de 2016, será implantado um programa de treinamento de Lideranças que se encontra em fase de elaboração. O principal objetivo é capacitar as lideranças da empresa para o aprimoramento do processo de gestão do desempenho, que consiste no planejamento e aplicação da avaliação, na prática do feedback e no monitoramento/acompanhamento dos empregados com o objetivo de melhorar o desempenho individual, das equipes e, conseqüentemente, da AMAZUL.

✓ **Gestão do Conhecimento**

Em 2016, será dada continuidade ao Projeto de Implantação da Gestão do Conhecimento, cuja equipe foi ativada em 2015, de modo a institucionalizar na empresa o conhecimento detido pelos empregados. O detalhamento desse projeto está no item 10.3 deste relatório.

## 10.2 Administração e Finanças

A AMAZUL espera, para 2016, um cenário adverso no campo orçamentário, em função do ajuste fiscal iniciado em 2015, com grandes reflexos no escopo do MD. Na área de Administração e Finanças, a empresa buscará alcançar, em 2016, as seguintes metas:

- ✓ Atualização da Estrutura Organizacional para o desempenho das diversas atribuições, por meio da revisão do Regulamento Administrativo;
- ✓ Elaboração de um Manual de Compliance, destinado a fortalecer o ambiente de controles internos, monitorar a conformidade com a regulação e políticas internas e, por conseguinte, ampliar a legitimidade e a transparência em nossa área de atuação;
- ✓ Elaboração do Processo Licitatório para orçamentação da obra que adequará as instalações da sede. Após a conclusão da obra, a sede estará estruturada para receber os empregados e dotada dos recursos modernos necessários (mobiliários funcionais, acessibilidade, conforto, sistemas de TIC, logística, etc.), para o pleno desenvolvimento das atividades da empresa;
- ✓ Ativação de novos Módulos do Sistema Corporativo ERP Benner, automatizando e dinamizando tarefas hoje executadas manualmente ou por meio de planilhas; e
- ✓ Contratação de serviço de Seguro de Responsabilidade civil de Conselheiros, Diretores e Administradores - D&O.

Espera-se, ainda, que a contratação da AMAZUL para a prestação de serviços, especialmente pela INB e Eletronuclear, propicie o ingresso de recursos adicionais para aplicação nas metas planejadas para o exercício, minimizando os efeitos das restrições orçamentárias.

## 10.3 Ações Estratégicas

A execução do PEA revelou-nos que este planejamento é ferramenta dinâmica de gestão, servindo como orientação para a evolução (ou a redução de ritmo) da AMAZUL com o ambiente de negócios no qual ela está inserida. Assim sendo, não se observaram inações por falta de recursos, mas a Diretoria teve o cuidado de não autorizar novas ações que não estivessem alinhadas com o PEA, em sua perspectiva de resultados até 2030. De qualquer forma, pretende-se que seja feita, em 2016, uma revisão e, se for o caso, a atualização do PEA. As seguintes ações

foram iniciadas em 2015 e serão continuadas em 2016:

✓ **Gestão do Conhecimento (GC):**

Apromoção da GC é um dos objetivos de alto nível do Planejamento Estratégico da AMAZUL e está sendo tratada com prioridade pela AMAZUL, com acompanhamento pelos CONSAD e Conselho Fiscal (CONFIS).

Para implantar, gradativamente, um Sistema de GC, de modo a institucionalizar na empresa o conhecimento detido pelos empregados, criando ainda um Banco de Dados contendo todo o conhecimento explícito, existente na empresa, foram institucionalizados os Comitês Decisor e Executivo, tendo como objetivo definir as orientações para criação e implementação do modelo de GC da AMAZUL. Esse projeto está estruturado em três fases: a do nivelamento do conhecimento teórico dos membros dos comitês (concluída em 2015); aplicação da estratégia/ações (em planejamento); e execução. Na primeira fase foram convidados profissionais do mercado, além de acadêmicos, com notório saber, para apresentar conceitos, técnicas e ferramentas, relacionadas à GC.

Para a fase seguinte do projeto, em conexão com o empreendimento modular da Marinha do Brasil, foram relacionadas as seguintes ações a empreender, aprovadas pelo Comitê Decisor:

- i) - Identificar, de forma adequada, os conhecimentos relevantes para o bom funcionamento dos negócios da AMAZUL;
- ii) - Promover, de forma constante e sistemática, a disseminação dos conhecimentos tácito e explícito relacionados ao ambiente de negócios;
- iii) - Facilitar e incentivar, em todos os níveis e áreas, a comunicação organizacional como meio de compartilhamento do conhecimento;
- iv) - Desenvolver um ambiente e uma cultura organizacional que estimule a criação, a transferência e o uso do conhecimento;
- v) - Gerenciar o conhecimento como recurso mensurável; e
- vi) - Preservar o capital intelectual da organização contra perdas acidentais e violação propositais, tanto externas quanto internas.

A última fase corresponderá, em 2016, à execução das ações a empreender na AMAZUL e nas suas Unidades Operacionais - UO (COGESN e CTMSP).

Foi ativada, em novembro de 2015, a Equipe do Projeto de Implantação da GC, que utilizará a

Rua Arquimedes de Oliveira, 204 Recife/PE CEP 50050-510 – CNPJ.MF. 11.254.307/0001-35  
CRC-PE-000150/O-5 TeleFax. (81) 3338-3525 Celular (81) 99291-3134  
E-mail [audimec@audimec.com.br](mailto:audimec@audimec.com.br)

metodologia PMBOK do Escritório de Projetos para promover a GC durante os próximos anos.

✓ **Gestão de Riscos:**

Além das doze ameaças e das vinte e três oportunidades obtidas durante o planejamento do PEA, em 2014, no ambiente externo à AMAZUL, que contribuíram para os cenários para a empresa em 2030, foram também identificados e avaliados, em 2015, os riscos internos aos seus Objetivos Estratégicos, visando à gestão de todos estes riscos e oportunidades (redução da probabilidade ou do impacto destes riscos; avaliação de quanto de risco pode vir a ser aceito; aproveitamento de oportunidades; etc.).

Foram, ainda, apresentados ao CONSAD três importantes Riscos Corporativos:

- Constitui grave risco, em continuando os contingenciamentos orçamentários, o fato de o DEST não aprovar a contratação de novos empregados para a AMAZUL, conforme planejamento feito até 2020, pois isto resultará em impactos negativos na participação desta empresa nos empreendimentos finalísticos previstos no PEA, com prejuízos e atrasos inclusive para as organizações parceiras.

- Também constitui risco corporativo a falta de recursos orçamentários para a participação da AMAZUL nos empreendimentos e ações constantes de seus Objetivos Estratégicos, com impactos negativos importantes nas metas planejadas.

- Ainda um terceiro risco corporativo: as instituições líderes dos projetos constantes da área de negócios da AMAZUL não os levarem adiante (como exemplo, a CNEN não dispor de recursos para concluir o Reator Multipropósito Brasileiro).

✓ **Gestão de Crises:**

Foi aprovada, em maio de 2015, a Política de Gerenciamento de Crises da AMAZUL, orientadora da prevenção de situações de crises ou do gerenciamento das que não puderem ser evitadas. Para tanto, foi aplicado um questionário a todos os gestores das quatro áreas da empresa, resultando em sessenta e nove eventos identificados com potencial de crise para a AMAZUL. Após construída a Matriz de Riscos (probabilidade X impacto), foi iniciada a confecção de planos contingentes para cada evento de crise, planos estes que estarão, todos, concluídos até o final de 2016.

✓ **Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP):**

A AMAZUL ativou, em outubro de 2015, o seu Escritório de Projetos, com a metodologia de gerenciamento PMBOK, o que possibilitará a maximização dos resultados de projetos selecionados para usarem este apoio. Este EGP visa alinhar os objetivos dos projetos com os objetivos estratégicos da AMAZUL. O primeiro projeto a dispor deste apoio está sendo o Projeto de

Implantação da Gestão do Conhecimento.

✓ **Valores da AMAZUL:**

Em 6 de março de 2015, foi aprovado o Plano de Desenvolvimento da Cultura Organizacional, com a finalidade de definir e implementar ações que conduzam a Empresa a consolidar uma cultura fundamentada nos seus valores institucionais. São exemplos destas ações a inclusão de palestras sobre valores na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) e textos explicativos na intranet da AMAZUL.

Para facilitar o entendimento destes valores por parte de todos os Empregados foi criado um glossário, como orientação de atitudes e de comportamentos. Nossos valores deverão, por um lado, fomentar a motivação e a autoestima dos empregados e, por outro, consolidar uma cultura empresarial. Foram listadas, de modo preliminar, as ações estratégicas da área de gestão de pessoas que podem e necessitam ser iniciadas ou continuadas no ano de 2016, para que sejam alcançados os objetivos estratégicos de curto prazo, previstos no PEA:

- ✓ O Pleito de Quantitativo de Pessoal Próprio, que prevê a necessidade de contratações de empregados para os anos de 2016 a 2020, foi encaminhado ao DEST em outubro de 2015.
- ✓ A Proposta de Plano de Previdência Complementar da AMAZUL foi finalizada e encaminhada à Secretaria do Tesouro Nacional - STN e aguarda Nota Técnica para posterior envio ao DEST.
- ✓ A Proposta de Plano de Previdência Complementar da AMAZUL foi finalizada, encaminhada à Secretaria do Tesouro Nacional - STN e aguarda Nota Técnica para posterior envio ao DEST.
- ✓ O Plano de Benefício Saúde, que propõe uma cobertura aos empregados não optantes pelo Plano de Assistência Médico-Social - PAMSE, já foi previamente analisado pelo DEST e teve elaborados todos os procedimentos para tramitação. O processo foi encaminhado ao Comando da Marinha, que o despachará para o MD, ambos órgãos supervisores da AMAZUL. Para finalizar, haverá o envio ao DEST, para aprovação. Esperamos que este benefício seja implantado ao longo de 2016.

## 11. Fontes de Obtenção de Recursos

A AMAZUL recebeu, por meio da Lei Orçamentária Anual de 2015 (LOA 2015), Lei nº 13.115, de 20 de abril de 2015, recursos exclusivamente lastreados em fontes do Tesouro Nacional. No entanto, o Decreto nº 8.456, de 22 de maio de 2015, sobre a programação orçamentária e financeira, conforme já abordado, reduziu bastante os recursos de custeio e investimento disponibilizados ao MD e, conseqüentemente, a esta Empresa, uma vez que a AMAZUL é vinculada ao MD por meio do Comando da Marinha. Assim, o quadro que se segue apresenta os valores que foram efetivamente executados:

CATEGORIA DE DESPESA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VALOR EMPENHADO (R\$)
PESSOAL	20TP	217.395.198,97
	0022	52.635,63
CUSTEIO OBRIGATÓRIO – (PESSOAL)	2004	5.035.543,36
	2010	1.724.000,00
	2011	1.392.000,00
	2012	21.676.000,00
	00M1	50.004,00
<b>PESSOAL TOTAL</b>		<b>247.325.381,96</b>
CUSTEIO – (DESPESAS CORRENTES)	211D	4.781.115,67
	2000	1.672.834,00
CUSTEIO – (INVESTIMENTOS)	123G	11.833.641,21
	123H	312.000,00
	123I	522.000,00
	1393	403.421,13
	14T7	1.819.031,88
	211D	764.880,90
<b>CUSTEIO TOTAL – (DESPESAS CORRENTES E INVESTIMENTO)</b>		<b>22.108.924,79</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>269.434.306,75</b>

Fonte: SIGA BRASIL - <http://www12.senado.gov.br/orcamento/sigabrasil> - Senado Federal.

### Descrição da Ações Orçamentárias:

20TP	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO
0022	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS
2004	ASSIST MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E DEPENDENTES
2010	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES
2011	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES
2012	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES
211D	TECNOLOGIAS E PRODUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NUCLEARES
2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE
123G	IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO E BASE NAVAL DE SUBMARINOS CONVENCIONAIS E NUCLEARES
123H	CONSTRUÇÃO DE SUBMARINO DE PROPULSÃO NUCLEAR
123I	CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS CONVENCIONAIS
1393	IMPLANTAÇÃO DA USINA DE ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO
14T7	TECNOLOGIA NUCLEAR DA MARINHA

**AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A**  
CNPJ 18.910.028/0001-21

**Balanco Patrimonial**  
em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014  
(Valores expressos em milhares de reais)

**ATIVO**

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	34	205
Valores Empenhados	(b)	-	10.702
Adiantamento de Férias		4.932	3.881
Outros créditos	(c)	41	158
		<u>5.007</u>	<u>14.946</u>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	(d)	40.145	21.175
Intangível		64	75
		<u>40.209</u>	<u>21.250</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>45.216</u>	<u>36.196</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

**AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A**

CNPJ 18.910.028/0001-21

**Balço Patrimonial**

em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	(e)	6.432	10.709
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(f)	22.309	19.000
Outras contas a pagar		327	188
		<u>29.068</u>	<u>29.897</u>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>			
Subvenção para investimento do Tesouro	(g)	40.209	21.139
Provisões para contingências	(h)	550	270
		<u>40.759</u>	<u>21.409</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>(24.611)</u>	<u>(15.110)</u>
Capital social	(i)	53	53
Ajustes de exercícios anteriores	(j)	2.315	-
Prejuízos acumulados		(26.979)	(15.163)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>45.216</u>	<u>36.196</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas



**AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A**

CNPJ 18.910.028/0001-21

**Demonstração consolidada do resultado**

em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>		-	-
<i>Receita orçamentária de investimento</i>		-	-
<i>Custo dos serviços prestados</i>		-	-
<i>Custo das vendas</i>		-	-
		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>LUCRO BRUTO</b>			
<i>Despesas gerais e administrativas</i>		(8.445)	(11.116)
<i>Despesas com pessoal</i>		(210.533)	(174.098)
<i>Férias e encargos sociais</i>		(23.553)	(16.751)
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>		(242.531)	(201.965)
<i>Provisões para contingências</i>		(280)	780
		<hr/>	<hr/>
		(242.811)	(201.185)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>		(242.811)	(201.185)
<i>Receitas financeiras</i>		1	-
<i>Despesas financeiras</i>		(1)	(4)
<i>Variação cambial, líquida</i>		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>Outras Receitas/Despesas</b>			
<i>Receita orçamentária de investimento</i>		1.537	1.084
<i>Receita orçamentária de descentralização de recursos</i>		1.500	8.880
<i>Receita de Custeio</i>	(k)	8.578	6.451
<i>Receita de Pessoal</i>	(k)	219.362	182.822
<i>Receita de Doação</i>		18	-
		<hr/>	<hr/>
		1.573	16.237
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		(11.816)	(1.952)
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>		-	-
		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>VALOR LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		<hr/>	<hr/>
		-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<hr/>	<hr/>
		(11.816)	(1.952)
<b>ATRIBUÍDO A:</b>			
<i>Participação do controlador</i>		-	-
<i>Participação dos minoritários</i>		-	-
		<hr/>	<hr/>
		(11.816)	(1.952)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

**AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A**

CNPJ 18.910.028/0001-21

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<i>Capital Social</i>	<i>Reservas de Capital</i>	<i>Reservas de lucros</i>	<i>Lucros acumulados</i>	<i>Prejuízos acumulados</i>	<i>Total</i>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	53	-	-	-	(13.211)	(13.158)
<i>Prejuízo do exercício</i>	-	-	-	-	(1.952)	(1.952)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	53	-	-	-	(15.163)	(15.110)
<i>Ajuste exercício Anterior</i>	-	-	-	-	2.315	2.315
<i>Prejuízo do exercício</i>	-	-	-	-	(11.816)	(11.816)
<b>Em 31 de Dezembro de 2015</b>	53	-	-	-	(24.664)	(24.611)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas




**AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A**

CNPJ 18.910.028/0001-21

**Demonstração consolidada de fluxo de caixa**

em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(11.816)	(1.952)
<b>Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	1.537	1.084
Resultado na venda de ativos permanentes	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	-	-
Participação de minoritários	-	-
Provisão para contingências	280	(780)
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>		
Contas a receber de clientes	-	-
Estoques	-	-
Impostos a recuperar	-	-
Créditos diversos	117	(145)
Valores Empenhados	10.702	(5.346)
Outros créditos	(1.051)	(3.881)
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>		
Fornecedores	(4.277)	5.345
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.309	6.765
Adiantamento de clientes	-	-
Outros débitos	139	188
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(1.060)</b>	<b>1.278</b>
<b>Das atividades de investimento</b>		
Acréscimo do imobilizado	(20.489)	(1.631)
Acréscimo de diferido	-	-
Acréscimo de investimentos	(7)	(92)
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento</b>	<b>(20.496)</b>	<b>(1.723)</b>
<b>Das atividade de financiamento com terceiros</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento com terceiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Das atividades de financiamento com acionistas</b>		
Distribuições de lucros e juros sobre capital próprio	-	-
Integralização de capital	-	-
Subvenção para investimento do Tesouro	19.070	639
Ajustes de exercícios anteriores	2.315	-
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas</b>	<b>21.385</b>	<b>639</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(171)</b>	<b>194</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	205	11
No fim do exercício	34	205
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(171)</b>	<b>194</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas

**AMAZUL - AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A**

**CNPJ 18.910.028/0001-21 - Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014**

**1 - Informações Gerais:**

O Poder Executivo foi autorizado a criar, em decorrência da cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON, a empresa pública Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. - AMAZUL, sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Marinha.

A cisão parcial da EMGEPRON deu-se após deliberação de seu Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, e observará o procedimento previsto na Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O capital social inicial da Amazul foi formado pela versão do patrimônio cindido da EMGEPRON, inclusive para atendimento ao disposto no inciso II do caput do art. 80 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

**A Amazul tem por objeto:**

I - promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil e do Programa Nuclear Brasileiro - PNB;

II - promover, desenvolver, absorver, transferir e manter as tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a Marinha do Brasil; e

III - gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

**Compete à Amazul:**

I - implementar ações necessárias à promoção, ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas às atividades nucleares da Marinha do Brasil, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos - PROSUB e ao PNB;

II - colaborar no planejamento e na fabricação de submarinos, por meio de prestação de serviços de seus quadros técnicos especializados, em razão da absorção e transferência de tecnologia

III - fomentar a implantação de novas indústrias no setor nuclear e prestar-lhes assistência técnica

IV - estimular e apoiar técnica e financeiramente as atividades de pesquisa e desenvolvimento do setor nuclear, inclusive pela prestação de serviços;

V - contratar estudos, planos, projetos, obras e serviços relativos à sua destinação legal, visando ao desenvolvimento de projetos de submarinos; VI - captar em fontes internas ou externas recursos a serem aplicados na execução de programas aprovados pelo Comandante da Marinha;

VII - celebrar outros contratos, convênios e ajustes considerados necessários ao cumprimento do seu objeto social;

IX - promover a capacitação do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos de submarinos,

articulando-se, inclusive, com instituições de ensino e pesquisa do País e do exterior;

X - elaborar estudos e trabalhos de engenharia, realizar projetos de desenvolvimento tecnológico, construir protótipos e outras tarefas afetas ao desenvolvimento de projetos de submarinos; e XI - executar outras atividades relacionadas com seu objeto social.

A Data de constituição da Empresa foi em 18 de setembro de 2013.

## **2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), novas normas e pronunciamentos técnicos

contábeis vêm sendo expeditos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC.

## 2.1 - Base de Preparação

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir

### 3 Principais Informações Contábeis

#### (a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são classificados em conformidade com seu prazo de realização, sendo demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos e deduzidos, quando aplicável, de provisão para ajuste ao seu valor líquido de realização.

Composição do Caixa e equivalentes:

	2015	2014
Bancos	34	175
Depósito do fundo fixo de caixa	-	30
	<hr/>	<hr/>
	34	205

#### (b) Valores Empenhados / Compromissados

Valores empenhados são contratos adquiridos em forma de crédito a realizar, com formalizações de contratos e "Pregões". Este processo caracteriza o direito de uso, e os pagamentos são feitos na realização do processo.

Em 2015 para atendimento ao PCASP as contas passaram a figurar em níveis de classe/grupo 5 - Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento, deixando de ser apresentado em seu nível de classe/grupo 1 - Ativo.

	2015	2014
Com Contratos	-	2.108
Pregão / Sem Contratos	-	8.594
	<hr/>	<hr/>
		10.702

#### (c) Outros Créditos

Valores referente a impostos a recuperar, adiantamento a fornecedores, estoques e despesas a incorrer.

**Composição Outros Créditos:**

	2015	2014
Impostos a Recuperar	9	34
Adto. A Fornecedores	0,5	124
Estoques	31	-
Despesas a Incorrer	0,5	-
	<u>41</u>	<u>158</u>

**(d) Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

**Composição Imobilizado:**

	2015	2014
Bens em Elaboração	16.922	-
Estudos e Projetos	750	-
Instalações/ Investimentos	141	-
Instalações	128	57
Equipamentos de Informática	3.104	1.483
Móveis e utensílios	431	195
Ferramentas	1	-
Veículos	18	-
Edifícios	20.910	20.500
Maquinas e Equipamentos	399	80
Depreciação e Amortização	(2.659)	(1.140)
	<u>40.145</u>	<u>21.175</u>

**e) Fornecedores**

O saldo da conta Fornecedores é composta da seguinte forma:

	2015	2014
Fornecedores Contratos a Executar	6.432	10.709

**(f) Obrigações trabalhistas e previdenciárias - provisão de Férias e Encargos**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são constituídas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido

	2015	2014
Composição Provisão de Férias	16.322	13.887
Composição Encargos sobre férias	5.987	5.113
	<u>22.309</u>	<u>19.000</u>

**(g) Subvenção para Investimentos do Tesouro**

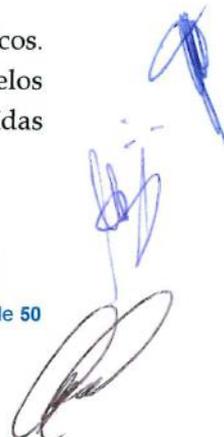
saldo da conta de Subvenção é composta da seguinte forma:

	2015	2014
Subvenção para investimento do Tesouro	40.209	21.139

**(h) Provisões para riscos trabalhistas**

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se uma taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados do Grupo.

A Contingência foi formada com base nas informações dos assessores jurídicos. A empresa também possui outras contingências trabalhistas classificadas pelos seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não são constituídas provisões contábeis, distribuídas da seguinte forma:



Composição das Contingências:

Composição das Provisões para riscos prováveis trabalhistas

	2015	2014
Valor de causas prováveis	550	270

Composição do Passivo Contingente formado pelos Riscos Possíveis

	2015	2014
Valor de causas possível	274	41

**(i) Capital Social**

O Capital Social da empresa é constituído 100% com recursos da União. Com a operação de Cisão, a parcela cindida da EMGEPRON foi vertida para a formação do Capital Social inicial da AMAZUL. O Capital Social da EMGEPRON foi reduzido e o capital social inicial da AMAZUL foi constituído de R\$ 53.500,00 (cinquenta e três mil e quinhentos reais), valor este que foi integralizado em bens moveis (mobiliarios e equipamentos de tecnologia da informação), avaliados em R\$ 46.000,00 (quarenta e seis mil reais) e em disponibilidades financeiras avaliadas em R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais).

**(j) Ajustes de exercícios anteriores**

Para adequação dos números do Balancete Societário com o Balancete Público foram efetuados ajustes que totalizam R\$ 2.315.000,00 (dois milhões e trezentos e quinze mil reais), estes valores foram classificados anteriormente nos resultados de 2013 e 2014.

Sendo:

- ✓ 2013 R\$ 410.000,00 (quatrocentos e dez mil reais) referente a Taxa de ITBI do Imóvel situado na Av. Corifeu de Azevedo Marques nº 1.847, este valor foi agregado ao valor do custo do Imóvel e está sendo depreciado de acordo com a Taxa Fiscal.
- ✓ 2013 R\$ (111.000,00) (Cento em Onze mil reais negativo) referente a Outras Aquisições e Depreciação, este montante foi reclassificado para o Passivo Não Circulante na conta de Subvenção para o Investimento do Tesouro.
- ✓ 2014 R\$ 2.016.000,00 (dois milhões e dezesseis mil reais) referente as despesas relacionadas às atividades nucleares da Marinha do Brasil, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos - PROSUB e ao PNB, este montante foi reclassificado para o Ativo Não Circulante na conta de Bens em Elaboração e será transferido a Marinha do Brasil ao final do programa.

(k) Outras Receitas/Despesas (Reconhecimento da receita de subvenções para custeio)

A Companhia é uma empresa pública dependente nos termos da lei complementar 101/2000, sua receita é constituída exclusivamente por recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional para as despesas de pessoal e custeio devidamente empenhadas. Os recursos recebidos pela companhia destinados ao pagamento de aquisições de ativos e outros itens de investimento estão demonstrados no balanço patrimonial à conta de "Subvenção para investimento do Tesouro". :